



Defesa de Espinho

Ex. mo Sr.
Benjamim da Costa Dias

Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMERICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE—R. 33, 486—ESPINHO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

POR ESPINHO

Concurso de fotografias da Costa Verde, para 1942

PROGRAMA E BASES

- 1.º—O concurso de fotografias da COSTA VERDE, é uma iniciativa da Comissão de Turismo e tem por objectivo destacar o verdadeiro mérito artístico e fazer realçar as condições turísticas e etnográficas de Espinho e arredores.
 - 2.º—O concurso é aberto a todos os fotografos profissionais e amadores que poderão apresentar qualquer numero de trabalhos, nunca admitidos noutros concursos ou exposições.
 - 3.º—Os concorrentes a este concurso serão agrupados em duas categorias a saber:
 - Categoria A—Profissionais ou amadores, que tenham concorrido ou exposto quaisquer trabalhos em outros concursos.
 - Categoria B—Amadores que não tenham concorrido a quaisquer exposições ou concursos.
 - 4.º—As fotografias apresentadas a concurso serão distribuidas nos seguintes grupos:
 - Grupo A—Fotografias de crianças.
 - Grupo B—Fotografias de senhoras banhistas.
 - Grupo C—Fotografias de turismo.
 - Grupo D—Fotografias de costumes.
- Nota:—As fotografias do grupo A, deverão ser tiradas ao ar livre, na praia.
As fotografias do grupo B, deverão ser tiradas ao ar livre, em traje de banho, levando-se em maior conta a beleza da banhista fotografada e a originalidade do seu traje.
As fotografias do grupo C, deverão evidenciar as belezas de Espinho e arredores, focando assuntos da praia, avenida, paisagem, etc.
As fotografias do grupo D, deverão focar cenas da vida de trabalho e aspectos regionais.
- 5.º—a) As fotografias serão apresentadas a preto e branco, não sendo permitidas viragens a cor ou coloridas.
 - b) As fotografias deverão ter o formato de 18x24 ou 20x20.
 - c) No caso das fotografias serem montadas em cartão, o que não é obrigatório, as margens nunca deverão ultrapassar 5 cm.
 - d) Os trabalhos serão apresentados com pseudónimo, numa etiqueta colada no verso da fotografia e dactilografada, indicando a sua categoria e grupo a que se destinam.
 - e) As fotografias devem ser acompanhadas com subscrito lãerado, contendo por fora o pseudónimo do concorrente e dentro o seu nome e residência, citando o mesmo pseudónimo.
 - 6.º—A classificação será feita por um júri de três membros, de superior competência, nomeados pela Comissão de Turismo, e a sua decisão não é susceptível de recurso.
 - 7.º—Serão apurados, em cada grupo e categoria, os 5 melhores trabalhos, atribuindo-se ao primeiro classificado um objecto de arte; aos 2.º e 3.º, memórias de honra; e aos 4.º e 5.º, menções honrosas.
 - 8.º—Os trabalhos apresentados serão expostos em lugar e data a designar oportunamente, dentro da 3.ª semana de Setembro, procedendo-se no acto da abertura da exposição, á publicação das decisões do júri e distribuição de premios.
 - 9.º—As fotografias destinadas a este concurso deverão ser enviadas á Comissão de Turismo de Espinho, até ao dia 10 de Setembro de 1942.
 - 10.º—A Comissão de Turismo de Espinho, reserva-se o direito de dispor livremente dos trabalhos, apresentados a este concurso.

A Comissão de Turismo de Espinho.

Acêrcia dos Jogos Florais da Costa Verde para 1942

Pela animação, que temos presenciado, despertada pela realização dos Jogos Florais, é de supor que serão largamente concorridos; segundo nos informam já têm mesmo alvuido á Comissão de Turismo bastantes originaes para este concurso. Devemos lembrar a todos os interessados que o prazo para entrega termina em 31 do mês corrente.

Atendendo a que a Associação Académica de Espinho presta o seu concurso a esta iniciativa, é de esperar que os seus associados concorrerão em massa aos Jogos Florais; e dado o interesse de «Defesa de Espinho» no exito destes Jogos, é de esperar também que a eles vão acorrer os nossos colaboradores literários.

Recomendamos aos concorrentes que prestem a máxima atenção ás condições regulamentares ao apresentarem os seus trabalhos; assim, não esqueçam que os devem enviar dactilografados e em triplicado.

A circunstancia de várias modalidades literárias aceites nos Jogos Florais estarão sujeitas a temas e assuntos regionais, não significando exclusivamente que ha-

jam de versar temas e assuntos da classe piscatória de Espinho; podem versar aspectos da vida social da praia, do ambiente do Casarão, etc. E ainda é de notar que, quando se fala em assuntos regionais, não se limita o âmbito do concurso

(Continua na 2.ª página)

O mais antigo frequentador de Espinho

A nossa local publicada no ultimo numero, sobre este assunto, produziu já algum efeito no sentido de apurarmos qual a pessoa que ha mais tempo frequenta a nossa Praia.

Algumas indicações, porém, não são precisas. É necessário indicarem se a frequência é ininterrupta ou se teve algumas interrupções. Uma coisa e outra nos interessa saber.

Pedimos, portanto, mais uma vez aos nossos prezados assinantes e leitores a fineza de nos indicarem os nomes, naturalidade e residência actualmente em Espinho, de todas as pessoas que saibam virem frequentando Espinho, como banhistas ou veraneantes, ha mais de 20 anos.

No próximo numero publicaremos os nomes que nos tenham sido indicados.

Festas para a colónia balnear

Bastas vezes tenho ouvido defender a ideia de se fazerem em Espinho festas para a colónia balnear, selientando-se sempre a ideia de o fazer mais retumbantemente á colónia que vem de Viseu ou do seu distrito, dado o elevado numero dos seus componentes, de todas as classes.

Concordo com que se proporcionem a todos os banhistas, o maior numero de diversões, porquanto de um banho a outro, ha que matar o tempo, mas não afogando-o em dinheiro, pois, tem de se considerar que as economias que se fazem durante onze meses, não dariam para se viver muito á larga no mês de veraneio, mórmente nos tempos que vão correndo, em que se não pode contar senão com a alta que a guerra provoca por toda a parte.

Não sei se foi a aprendizagem a que a emigração conduz, desde que se sai barra fóra, ou se será dom natural, não gostar que se diferencem os portugueses; todos temos iguais direitos, todos temos iguais deveres e, portanto é sempre de aconselhar que a todos se trate por igual. Desta maneira eu entendo, que em Espinho ou outra praia, se proporcionem aos banhistas o maior numero de diversões gratuitas, ou então em que a paga se possa fazer por meios indirectos, em que os rendimentos que se pretendem obter não são menores.

Mas quererá isto dizer que verifico que a colónia de Espinho, não tem mãos a medir, para assistir ás diversões que lhe são facultadas? Longe disso.

A Comissão de Inicitativa e Turismo de Espinho, fazendo o concurso de jogos florais e os de fotografias, é digna de elogios, mas essas iniciativas a poucos beneficiam, porque o grosso da colónia balnear não a pode aproveitar. É preciso mais e muito mais, porque a isso bem se presta Espinho.

As provas desportivas, as corridas a pé ou de bicicleta, o ténis, as provas de tracção, o lançamento do disco, os simples passeios com horário, permitindo a concorrência do maior numero, os concursos de beleza entre crianças que nada tem de ruins, como entre adultos, onde a maledicencia pode avultar, são distracções que pouco custam e toda a gente as aprecia, porque lhes faz passar o tempo, agradavelmente.

E a festa das fiores, condicionando-as ás que as estações nos podem oferecer, fazendo a apresentação dos ramos, na Esplanada ou na Avenida, onde a concorrência é maior, e o numero de concorrentes pode ser ilimitado? Nestes concursos de flores simples ou de ramos, os produtores realizam receitas que os levam a aumentar as culturas, os que as adquirem, gastam conforme suas posses, e a Comissão de Inicitativa e Turismo, se as suas receitas lhes não dessem para os premios em dinheiro ou para os diplomas e medalhas, podia arranjar receitas maiores, condicionando as entradas a uma taxa que fosse acessível.

Entre crianças e até mesmo entre jovens, esteve sempre em moda em praias do estrangeiro, o concurso de pequenos modelos de vestes regionais; concurso simples, desviando os ócios para uma ocupação a que a classe feminina deve sempre vir a dar muito do seu tempo, quando cheguem á idade de se transformarem em donas de casa; e nestes concursos, os modelos tanto podem ser feitos de papel, como de pano. Os modelos premiados constituem propriedade das comissões de iniciativa, e os premiados recebem diplomas que lhes são entregues, com pompa, em audiências públicas.

Entfim, onde ha vida, onde ha desejo de prender as colónias balneares ou de férias, ha mil maneiras de o fazer, sem que se precise gastar muito dinheiro; basta ter-se iniciativa e o desejo de mostrar ás visitas, quanta preocupação ha em lhe proporcionar passatempos, que ficarão inolvidáveis.

E, como o assunto é vasto, voltarei a trata-lo em outro artigo.

Armando Xavier da Fonseca,

COMBOIOS DA C. P.

Contra toda a espectactiva e com espanto geral, foi suprimido o comboio das 13.35 para o Porto!...

É necessário que esse comboio seja restabelecido e que seja criado outro para o Porto, a partir de Espinho diariamente, á 1 hora da manhã, conforme representação das forças vivas desta Vila enviada á C. P.

Com o mesmo numero de comboios, sem aumento, por consequencia, de combustível, poder-se-á servir melhor o público insatisfeito e descontente.

Conquanto a Praia de Espinho, em relação a outras terras, não tenha sido beneficiada pela C. P. com bons e muitos comboios, que com a devida comodidade podessem transportar todos os seus passageiros a horas próprias e adequadas, não se pode também dizer, sem se cair em faciosismo, que não estivéssemos regularmente servidos, excepção feita á falta de um comboio depois da meia noite.

Reconheceu-se que a C. P., depois das reclamações, não só de Espinho, como dos outros povos do Norte, até Gaia, tinha tido a atenção de lhes conceder facilidades para as necessidades mínimas.

Uma das grandes aspirações conseguidas tinha sido a conquista do comboio n.º 1515 que daqui partia para o Porto ás 13.35 horas.

Era um comboio rico. Rico em passageiros, que se traduzia em rico financeiramente para a C. P. rico em comodidade horária, embora nem sempre se viajasse comodamente porque não raro acontecia viajar-se de pé e apertadamente uma boa parte do percurso, tal o seu enorme aproveitamento.

Pois, contra todas as expectativas e contra toda a lógica dos factos, e sem que contra a existência desse comboio houvesse a menor dúvida sobre a sua grande utilidade, porquanto os srs. Inspectores, Pessoal de Re-

visão e Trens não podiam informar em sentido contrario sem falsearem a verdade, eis qua a C. P. suprimiu o comboio 1515 das 13.35 a partir do dia 20 do corrente.

Trocou-o pelo comboio 1511 que daqui parte ás 9.40.

Quere dizer: De manhã existem os seguintes comboios no sentido Espinho-Porto: 6.34; 6.54; 7.22; 7.51; 8.35; 9.40; 10.46; 12.40; depois um intervalo de 6.18 horas e temos mais 18.58; 19.19; 20.55 e 22.13.

Quasi que nem de noite nos aparece tão grande espaço sem comboios, pois do comboio 3 ao 15 medeiam apenas 8.21 e como ordinariamente o 3 aqui passa com atraso superior a uma hora, temos aquele intervalo reduzido.

Argumentar-se á que, houve o cuidado de se estudar um arranjo de maneira a suavisar a falta do comboio das 13.35 pelo atraso do trãuvia vindo de Aveiro aqui passando ás 12.40, hora em que já se pode ter almoçado e, portanto, boa hora para os afazeres da tarde no Porto quer para negócios quer para divertimentos.

Visto o caso por este lado; nada impedia, e seria mais interessante, que aquele comboio sofresse maior atraso, visto antes das 14 horas nada se conseguir de

(Continua na 2.ª página)

PRAÇA DE TOUROS DE ESPINHO

A corrida de hoje, que tem um cartaz atraente—começa ás 17 horas

Com o magnifico cartaz de hoje, é de crer que a nossa Praça de Touros registre mais uma enchente completa tal é o entusiasmo que esta tourada tem despertado entre os numerosos aficionados.

A principal atracção desta corrida é, inegavelmente, a apresentação do grande espada mexicano Carlos Arruza que, acompanhado da sua quadrilha, lidará 2 touros desembolados.

Arruza, alem de matador notavel, é um formidavel bandarilheiro cujo trabalho chega a empolgar o público.

Os distintos cavaleiros António Luis Lopes e João Branco Nuncio, que ha 15 anos não toureiam juntos no Norte do País, tourearão

2 cornuptos cada, dando por certo lugar a uma interessante competição.

Actuarão como bandarilheiros, Agostinho Coelho, Francisco Gonçalves, José Penacho, Joaquim Moça e Alfarero.

Os forca-los são do Vale de Santarem, capitaneados pelo destemido Edmundo de Oliveira, que o nosso público já conhece pelas suas proesas.

Serão lidados, como já dissemos, 8 bravos touros, comprados ao sr. Pompeu Caldeira, 6 dos quais são puros e estavam apartados para a Praça de Madrid.

—A próxima corrida é Domingo, 30 do corrente, tendo igualmente um excelente cartaz.

SOCIEDADE

A' ESQUINA DO CHINEZ

SOCIEDADE

Grande Hotel de Espinho

Um dos melhores das praças portuguesas

FERRANDO CROO & C.

Grande Casino de Espinho

Continuam muito concorridos e animados os diversos salões do Grande Casino de Espinho.

No «dancing», continuam a exhibir-se, com geral agrado, as bailarinas Marietnita, Hisa de Varium, Nita Gerri, Corchita Breton e Henriqueta Valle, acompanhadas pela dinâmica orquestra Almeida Cruz.

A estes numeros, e em substituição do trio vocal Hermanas Arveu, veio agora juntar-se o «Ballet Eras-tro»—Marie Claire, constituído por 1 bailarino e 5 bailarinas, o qual vem precedido de grande fama dos principais «dancings» e «cabarets» europeus.

—Hoje, na forma do costume, haverá chá dançante à tarde, com exhibição de variedades, sob a actuação da Orquestra Almeida Cruz. À noite, grande baile animado pela Orquestra Palácio.

—Por lapso, não temos feito referencia à nomeação para director de sala do Salão Nobre, do distinto professor de dança, sr. Manuel de Matos Leite, muito conhecido e estimado no meio portuense.

A Direcção do Grande Casino de Espinho acertou, finalmente, com o director de sala que acaba de contratar, pois o sr. Matos Leite, pela sua correcção e lhanza de trato, conquistou já a simpatia e consideração dos inumeros frequentadores do Salão Nobre do Casino.

—Na Quinta-feira última, esteve concorridissimo o Baile Infantil promovido pela Direcção do Casino.

—Na próxima Quarta-feira, 26 do corrente, terá lugar no mesmo elegante salão uma grande festa em beneficio da Misericórdia de Espinho.

COMBOIOS DA C. P.

(Continuação da 1.ª página)

negócios no Porto.

Mas pelo lado principal temos que se o comboio das 13 35, nascendo em Espinho, excedia em muito a sua lotação, como se poderão acomodar tantos passageiros num comboio mensalmente sobrecarregado com os passageiros Aveiro-Espinho?

Há quem exteriorise a opinião de que os funcionários a quem compete a de fêsa dos interesses da C. P. os não defendem como devem, pela forma como são desprezados os comboios de rendimento.

Todos os comboios são bons desde que seja para aumentar o seu numero.

Porém, como troca, foi uma infelicidade completa, visto que com o comboio das 9,40 apenas um limitado numero de pessoas beneficiarão descaçando na cama mais uma hora e cinco minutos.

Se se quiz tirar a vantagem dos portadores de assinaturas de virem almoçar, foi pernice para outra pequena duzia de utilizantes, contra milhares de prejudicados.

O j-ornais diários tem-se occupado do caso e oxalá a C. P. depois da madura reflexão sobre o assunto, não demore o restabelecimento do comboio 1515 das 13 35, como o estabelecimento do reclamado comboio de depois da meia noite cuja falta também muito se faz sentir.

Aniversarios

Fazem anos:

Hoje, as senhorinhas Carminda Nogueira e Filomena Alves Dias; e os srs. José Ferreira da Silva e Joaquim de Sousa Girão;

—em 21, as sr.ª D. Rosa de Castro Lacerda, esposa do sr. António Lacerda, D. Zulmira Dias da Costa, do Oiteiros, e os srs. Fernando de Andrade e António da Silva Couto;

—em 25, a sr.ª D. Patrocínia de Melo, esposa do sr. Carlos de Melo, a menina Cândida, filha do sr. dr. Artur Marques Hespanha, o sr. Albino Alves Estima e o menino Narciso, filho do sr. Narciso Gomes Correia;

—em 26, a senhorinha Berta Fernanda de Moraes Capela e o sr. Zacarias Ferreira Amorim;

—em 27, a sr.ª D. Celeste Santos Moura, esposa do sr. Manuel Rodrigues dos Santos, de Valadares;

—em 28, as senhorinhas Ondina Reis, e Olimpia Pereira de Castro; as meninas Honorina, filha do sr. Carlos Vieira Pinto Júnior, Carmem Vivas da Silva, e Jesus Ferreira Campos, filha do sr. José Ferreira Campos, e a menina Fernanda, filha do sr. Joaquim Pereira de Castro;

—em 29, a sr.ª D. Rita da Silva Fôlha, esposa do sr. Joaquim da Cunha Fôlha, ausente em Lisboa.

Casamento

Na igreja parochial de S. Pedro, de Travanca de Lagos, Beira Alta, celebrou-se no passado dia 13 o enlace matrimonial da sr.ª D. Amélia Alvaro Mendes Correia de Lemos gentil filha da sr.ª D. Piedade Mendes Correia de Lemos Reis e do sr. Alvaro de Lemos, já falecido com o sr. Joaquim José de Lemos funcionario da Delegação do Instituto Nacional do Trabalho em Aveiro, filho da sr.ª D. Rosa Silva Pinheiro e do sr. Joaquim de Lemos Pinheiro.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva o sr. dr. Alvaro dos Santos Madeira, distinto medico, e sua esposa sr.ª D. Elza Vaz Borges de Miranda Santos Madeira, e por parte do noivo seus pais.

Terminada a cerimonia religiosa, foi servido em casa dos avós da noiva, naquella localidade, um «copo de água» que se revestiu de um grande cunho de simpatica intimidade, tendo-se trocado amistosos brindes.

Aos noivos, que partiram em viagem de nupcias para o sul, desejamos as maiores felicidades.

Nascimento

No dia 17 do corrente, teve o seu bom successo nesta Vila, dando á luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria Fernanda Gomes Pereira Martins, esposa do nosso amigo e assinante sr. João da Costa Martins.

Mãe e filho acham-se bem.

FARTURAS

Em barraca convida, asseada e ampla, montou o nosso conterraneo sr. Vitorino Casal Ribeiro, um estabelecimento para venda de «farturas», fabricadas com todos os requisitos de hygiene, á vista da clientela.

Dada a grande simpatia que possuiu em Espinho, sua terra natal—e a excellencia das sabo-rosas «farturas», é de crer que a clientela afflua em massa á Barraca das farturas, como succedeu no ano transacto.

JUSTIÇA!

Espinho está á ou ha. Não há um bico para alugar, e os hoteis e pensões não tem mãos a medir. Os comboios chegam pejudados de gente, de dia e de noite, porque Espinho representa para todos, nesta hora de tremendas inquietações, um paraíso onde a estopada de viver se transforma em sonho delicioso.

E porque é assim, consola ver entre os que nos visitam uma grande percentagem de magistrados integros, desde o douto desembargador ao delegado, e bem assim um sem numero de advogados, de notários, de chefes de Secretarias Judiciais, tudo homens de Justiça que vieram até á nossa praia no louvavel intuito de fazer a Espinho aquella elemental Justiça a que Espinho tem direito!

JOGOS FLORAIS

Vai por aí uma labareda de entusiasmo por causa dos annunciados Jogos Florais da Costa Verde, iniciativa feliz da Comissão de Turismo de Espinho.

Pelo que tenho presenciado, o certame vai ter larga affluencia de concorrentes, e certamente o elemento feminino levará de vencida a competição masculina, quer em quantidade como em qualidade.

Oxalá que, de qualquer maneira, estes Jogos Florais obtenham um exito retumbante, porque isso representaria alguma coisa de muito consolador para a sensibilidade dos seus organisadores, e, sobretudo, um grande passo em frente para estimular os novos, levando-os á adesão de torneios semelhantes onde as belezas e a vida da região pudessem ser cantadas cada vez melhor...

O lirismo do mar, o lirismo das ondas, o lirismo dos barcos, e até o lirismo simples da vida dos nossos pescadores, são fontes inexgotaveis de inspiração.

Porque se calam os nossos poetas? Porque não hão de as nossas poetisas dar-nos versos mimosos e lindos, tam lindos como os lindos olhos com que elas contemplam o mar eternamente lindo?

PISCINA

Volta o assunto á baía, por causa duma local da «Defesa» que punha a questão no seu devido pé. Em boa hora fossem escritas essas palavras, porque, mercê delas, alguém que pode dizer alguma coisa veio afirmar em publico que a ideia da Piscina-Solário não morreu.

E' ótimo que assim seja. Mais ainda:—é absolutamente preciso que assim seja. A falta duma piscina em Espinho é muito mais grave do que aquilo que á primeira vista se possa imaginar se.

Querem um exemplo? Reparem no exódo diário da nossa população para a praia da Granja!

E este exódo entristece, porque é habilmente aproveitado para se dizer mal de Espinho!

Sr. Calheiros Lobo!... Não abandone a ideia da Piscina Solário, porque isso seria obrigar-nos a dar um grande mergulho nas sombras tristes duma grande desilusão!

João da Ega.

A'cêrca dos

Jogos Florais da Costa Verde para 1942

(Continuação da 1.ª página)

a «assuntos de Espinho» mas a assuntos adentro da região.

Na novela e no conto fugi á vulgaridade e ao lugar comum; deveis mais reproduzir do que imaginar a vida; deveis mais pintar o que vêdes e o que se vos afiguraria que seria justo todos nós vermos (indicação de soluções justas para conflitos e problemas), do que reproduzirdes a cavalgada infrene da imaginação desenreada, fugindo a cada passo, não só da realidade da vida, mas da «realidade» de Espinho.

A poesia nacionalista não obriga (nem podia obrigar) a temas regionais. Mas não é difficil harmonisar os dois aspectos; sem duvida que na paixão do pescador pelo mar, na coragem com que o enfrenta e domina, na adoração que lhe vota, vive, palpita e perdura a ancestralidade da raça portugueza, de olhos sempre fixos no mar sem fim, vendo sem

Farmácias

De serviço, hoje: Farmácia Paiva e Farmácia Teixeira

Durante a semana: 2.ª-Feira—Farmácia Teixeira 3.ª » — » Central 4.ª » — » Santos, Sucr. 5.ª » — » Paiva 6.ª » — » Higiene Sábado—G. Farmacia de Espinho

Helena Lopes Guerra «MODISTA COM

DIPLOMA CORTE LUC» Executa todos os modelos dos mais modernos figurinos com o máxima perfeição e rapidez. Lições de corte e confecção Rua 18 N.º 227 «Ao Passeio Alegre».

pre nêlo o destino histórico de Portugal.

Não é preciso ser-se poeta para se construir uma quadra. A quadra é um instante, um momento poético duma alma; e qualquer alma sente vibrar em si momentos poéticos.

Aproveitai os oito dias que restam. Concorrer aos Jogos Florais é mostrar que se é culto. Vencer nêles é deixar o nome ligado indelivelmente á vila de Espinho.

RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1941—Não têm rival

Ninguém compre sem consultar a casa DIAS & IRMÃO, SUCRS.

únicos agentes officiais no concelho de Espinho VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Partidas, chegadas, etc.

Acompanhada de sua irmã, partiu de Evora para o Lizo a sr.ª D. Laura Tamagnini Barbosa, nossa estimada assinante.

Em veraneio

Encontram-se entre nós, com suas familias, em goso de mercedias férias, o nosso amigo e assinante sr. Acácio Ferreira Proença, importante comerciante no Porto; dr. José Milheiro Fernandes, considerado advogado na mesma cidade;

—Dr. José Tavares Santos Silva, dignissimo Conservador em Tondela e dr. Sá Couto, distinto notário em Oliveira de Azemeis;

—Firmino Amaral importante Capitalista de Sever do Vouga e aqui proprielário;

—Manuel Anacleto, de Macieira de Cambra.

—Também se encontra entre nós a passar a época balnear, com sua familia, o nosso conterraneo sr. dr. Carlos Mourisca, ilustre Vogal-Secretário da Ordem dos Advogados.

—De visita a sua familia que se encontra a veraneiar nesta Praia, esteve alguns dias entre nós o nosso prezado amigo e assinante sr. Capitão José Martins Loureiro, de Contenças—Beira Alta.

Visita

Na passada sexta-feira, esteve de visita a esta Praia, acompanhado de Sua Ex.ª Esposa e filho o sr. Cristiano Buchner Baptista, sócio gerente da firma Meireles Baptista & C.ª L.da, do Porto;

—Também cá esteve de visita o sr. dr. José Lopes de Oliveira, distinto clinico em Oliveira de Azemeis.

—Cumprimentamos nesta Vila, onde se demora alguns dias, o nosso prezado assinante e amigo sr. Belarmino Martins de Albuquerque, considerado Director em Lisboa, da Companhia de Seguros «Espana S. A.»

—Também cumprimentamos nesta Praia, o sr. Dr. Alexandrino de Albuquerque, distinto conservador do Registo Civil e advogado na Vila da Feira.

Mocidade Portuguesa

Bolsas de estudo para filiaidos pobres

Na Delegação Provincial, que tem a sua sede no Liceu Nacional D. João III—COIMBRA—recebem-se as pretensões dos filiaidos pobres que desejem preencher as seguintes bolsas de estudo generosamente oferecidas pelas Direcções dos respectivos Colégios:

COIMBRA—Colégio Coimbra-6; Colégio Portugal-2; Colégio de S. Pedro-6.

ANADIA—Colégio Nacional-2. S. JOÃO DA MADEIRA—Colégio Castilho-3.

OVAR—Externato D. Diniz-3. CANTANHEDE—Colégio Infante de Sagres-2.

Os interessados devem apresentar os seus requerimentos, feitos em papel comum, até 30 do corrente e em que indiquem os Colégios que desejam frequentar e o ano do curso em que devem matricular-se. Devem também apresentar um atestado passado pela Junta da Freguesia, ou outra entidade idonea, justificando a falta de meios dos pais ou tutores e ainda um certificado do aproveitamento escolar no ano que findou.

Os filiaidos que já estejam usufruindo bolsas de estudo e desejarem renová-las, têm que requerer também e documentar o seu requerimento com o certificado do seu aproveitamento escolar passado pelo director do Estabelecimento que frequentam e informação do Director do Centro sobre a situação do filiaido e das suas condições de vida presentes.

Todos os requerimentos devem dar entrada na Delegação até 30 do corrente.

José Pereira de Jesus Enfermeiro Diplomado com prática dos hospitais Rua 62 n.º 694—ESPINHO

Ferreira Portuguesa O seu fabrico e a apresentação dos seus productos boarum a industria nacional

A nossa festa

leve grande concorrência e animação

Esteve devêras brilhante e animadissima a Festa Americana, organizada pelo nosso jornal em comemoração do seu 10.º aniversario, levada a efeito no Salão Nobre do Grande Casino de Espinho, na pretêrita Quarta-feira.

A Orquestra Almeida Cruz, com a sua aficiente actuação, o seu dinamismo incomparavel, contribuiu e normemente para a acimação da Festa que registou uma numerosa e selectissima assistência.

A sessão de Variedades pelas bailarinas do Casino Henriqueta Valiez Nita Guerri, Rocio Romero, Hisa de Variu e Marietnita, foi muito apreciada, salientando-se Marietnita que esteve colossal na dança ritual do Fogo, de Falla, arrancando á assistência calorosos e interminaveis aplausos.

A Orquestra Almeida Cruz foi substituida, á uma hora da manhã, pela Palácio, sob a regencia do sr. Joaquim Teixeira que se esforçou para manter animado o salão até ao fim, com agrado geral.

Pelas damas e cavalheiros, conforme se annunciou, foram distribuidos numerosos enfeites e lembranças que os pares ostentavam dando uma nota garrida e alegre ao Salão.

Foi uma noite passada alegremente não só pelas pessoas que dançaram como também pelas que simplesmente assistiram e gosaram vendo divertir os outros.

Não houve qualquer nota discordante, havendo a frisar o facto de não se ter passado um unico bilhete para esta festa.

«Defesa de Espinho», congratula-se pelo seu exilo moral e testemunha o seu reconhecimento á Ex.ª Direcção do Grande Casino de Espinho, na pessoa do sr. Armando Crespo, pelas facilidades concedidas e pelo valioso auxilio prestado.

Consigna também os seus agradecimentos aos srs. Almeida Cruz e Joaquim Teixeira, pela boa-vontade com que actuaram á frente das suas orquestras. Estende também o seu agradecimento ao director de sala sr. Matos Leite, que foi incansavel na tarefa de que foi incumbido na nossa Festa.

Cine-Teatro Aliança

Apresenta hoje, ás 15 1/2 e 22 horas

Gibraltar

Drama de amor e espiagem passado aos pés daquelle inexpugnável fortaleza. «Clous» de grande sensação: A explosão dum vaso de guerra em pleno mar, o incêndio dum transporte de tropas, etc.

Durante a próxima semana serão exhibidos os seguintes filmes:

- 2.ª feira—A Loja da Esquina 3.ª » —Compra se um Marido 4.ª » —Chamam o Dr. Kildare 5.ª » —Férias em Havana 6.ª » —Os 7 pescadores Sábado —Paixão da Liberdade

Café Nicola

A' venda no «Café Chinês»

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinês onde também se vende a peso

Vida Desportiva

QUEI EM PATINS Campeonato do Porto

Ass. Aca. Espinho—15
Carvalhos Hockey Clube—4
Na sua primeira saída, a contar para o campeonato do Porto, os nossos representantes venceram, com merecimento pleno. Na verdade a diferença de pontos obtidos é grande e animadora. Os jogadores exibiram certo a vontade e treino, que porém não deve ser descuidado. A Académica alinhou: António Lacerda, Júlio Bernardo, Amparo, Lópo e Abel Santiago. Amparo marcou seis dos quinze tentos e Abel os restantes nove.

Ass. Aca. Espinho—5
Ass. Aca. Coimbra—2
Embora amigável, o embate entre as duas Académicas, apesar de tecnicamente inferior, foi agradável de seguir devido ao entusiasmo posto na luta pelos visitantes, e à esplêndida exibição de avançado esquerdo da Académica de Espinho—Abel Santiago.
O grupo local alinhou: António Lacerda, Bernardo, Amparo, Lópo e Abel; sexto Henrique.
Marcadores: Abel (4) e Amparo.

Ass. Aca. Espinho—6
Mixto Infante, Vigorosa—1
Os «Juniors» da Académica estão a criar personalidade acentuada. A sua vitória foi nítida e criteriosa—sob o ponto de vista desportivo. A sua apresentação ao público espinhense foi muito feliz, pois o «cine» brindou-nos com uma óptima exibição. Constituição da Académica: Alberto Monteiro, Manuel José Vaz, Cassiano Marques (3), Mário Valente (1) e João Gonçalves (2).

VOLEIBOL

Campeonato do Porto

Ass. Aca. Espinho—2
Académico de Braga—0
A Associação Académica de Espinho tem nesta segunda volta do campeonato, afirmando o seu valor. O vencedor de hoje, havia sido um dos vencedores dos locais na 1.ª volta. Os resultados 15/4 e 15/6 demonstram bem a nitidez da vitória. Com a obtenção destes dois pontos a Académica de Espinho colocou-se como possível vencedor do campeonato em categorias de Honra.
Alinharam pela Académica: Elísio, Rebocho, Rios, António Máximo, António S. Maia e Higino.

Sp. de Espinho—2
C. Portuense—0
Os sportinguistas demonstram dia a dia progressos notáveis nesta modalidade, que merece ser amparada pelos dirigentes do clube em questão.
Não se deve deixar perder um esforço e com valor, e relativo é certo que tem jus a carinho por parte dos «responsáveis».
A vitória sobre o Portuense confirma a subida de forma dos sportinguistas.
Os resultados foram 15/10 e 15/10—como curiosidade a notar a margem de pontos obtidos repetiu-se em ambos os jogos.
Sp. Espinho: Teófilo, João, Pires, Simão Angelo e Ribeiro.

PING-PONG

Distribuição de prémios

A Associação Académica distribuiu há dias os prémios do Torneio da Páscoa, organizado por aquela colectividade. Fêz a entrega de medalhas o sr. Abel de Oliveira—necedor em pares—que se despediu da prática desportiva, tendo palavras de incentivo para todos os vencedores—Silvio Silva, Jerónimo Reis, Fernando Campos, Abel Santiago, Marcelino Estevão e Franklin Reis.

Festa da Misericórdia

Na próxima 4.ª feira, 26, realiza-se no Salão Nobre do Grande Casino de Espinho, uma simpática festa em benefício de S. C. da Misericórdia de Espinho. Actuarão as orquestras Almeida Cruz e «Palácio», bem como as principais bailarinas do Casino. Deve ser uma festa animadíssima e brilhante e bem o merece a Misericórdia de Espinho.

Registo Bibliográfico

Recebemos as seguintes obras:
Edições da Livraria Clássica Editora:
—«O Coelho e seus produtos»—precioso livro de autoria dos drs. Mário Marques e Ernesto de Abreu—Coleção Fontes de Riqueza, N.º 17;
—«Zimbabwé, A Misteriosa», de Cristian de Carters—N.º 32 da colecção «Os melhores Romances de Aventuras».
—«O Louco dos Mares do Sul», do mesmo autor.—N.º 33 da mesma colecção.
—«História de Dona Rêonda e da sua gente», de D. Virginia de Castro e Almeida—interessante livro de contos, com desenhos, da colecção «Os melhores livros para crianças».

Edições do Ministério da Economia:—Campanha da Produção Agrícola—O Grão de Bico», pelo engenheiro agrônomo J. Mira Galvão;
«A Casa Rural O SILO», pelo eng.º agrônomo Mário Botelho de Macedo; «Ensilagem», pelo engenheiro agrônomo Ernesto Burguel;
«Como seleccionar o milho», texto da Estação de Melhoramentos de Plantas.

Revista Turismo

Um magnífico Número de 100 páginas, a cores, dedicado às Termas do País

Foi publicado e distribuído em todo o país mais um excelente número da Revista TURISMO, a mais antiga publicação turística nacional, que ultimamente tem publicado números que obtiveram o maior êxito.
O número que foi agora distribuído constitui o mais completo documentário gráfico que se tem publicado sobre as nossas estâncias de verão.
A capa é uma linda vista do Luau, impressa em tricomia, havendo muitas outras páginas impressas a tricomia e por outros processos, a cores. A Revista, de que é director e proprietário o sr. António Pardal, tem como chefe de Redacção o conhecido jornalista e escritor sr. Julião Quintinha, destacando-se neste número a colaboração literária dos publicistas srs.: Pinto Quartim, Sá Pereira, Santana Quintinha, Dr. Ascenção Contreiras, e outros.
É um número que honra a Empreza e que, pela riqueza do seu aspecto gráfico, vale como a melhor propaganda das nossas estâncias de verão.

Agradecimento

Não posso deixar de tornar público o meu profundo agradecimento aos Ex. mos Srs. Drs. Gomes de Almeida, Castro Soares e D. Cândida Tender, pela forma como trataram minha filha Maria Eduarda, sujeita a uma delicada intervenção cirúrgica levada a efeito na Santa Casa de Misericórdia de Espinho.
Não carecem destes agradecimentos esses proficientes cirurgiões porque toda a gente conhece o seu valor e o muito que fazem obsequiosamente à classe humilde dos trabalhadores, a qual pertence; no entanto, sinto-me na obrigação de declarar que foi uma verdadeira felicidade para mim e para a minha família haver nesta terra um hospital daquela natureza. Bem hajam, portanto, esses bemfazejos doutores, assim como todos aqueles que, por qualquer forma, auxiliam tão humana obra.
De igual modo agradeço a boa enfermagem, que está a cargo de pessoas práticas e de muito préstimo.
Destaco ainda a dedicação e o carinho que o Ex. mo Sr. Antenor Ferreira da Costa, digníssimo Tesoureiro da Misericórdia, dispensa a todos os doentes, sendo por isso merecedor da gratidão dos que na hora grave se acolhem à protecção da benemerita Santa Casa da Misericórdia de Espinho.
Espinho, 12 de Agosto de 1942.
Eduardo da Silva Graça.

Casa de habitação

Vende-se uma, com armazém, terreno e pção, no lugar da Sui-breira, freguesia de Oleiros, Falar, em Espinho com José Mateiro, e em Lourosa, com Serafim S. Jorge.

A BEM DA SAÚDE

Sois o que comeis

Por Bernarr Macfadden—pai da cultura física, como lhe chamam

(Eis o homem que viveu até ter o prazer de ver os princípios por que combateu arduamente durante muitos anos de forte oposição finalmente aceites calorosamente não só pelo povo americano mas também por muitas das principais instituições dos Estados Unidos) (a).

Dizei-me o que comeis e eu dirvos-ei, com razoável exactidão, o que sois. O vosso estado físico geral pode então ser descrito, e por certo o vosso estado mental depende em grande parte do conveniente funcionamento do organismo.

A descoberta das vitaminas levou o mundo comercial, profissional e cientista a examinar e a analisar os nossos produtos alimentícios.

A Natureza, que constitui a base dos meus estudos começados há mais de meio século, não teve a atenção que tanto merecia. Nos não podemos melhorar as leis da Natureza. Aqueles que são orientados teologicamente direi eu que as leis naturais são concepções divinas. Foram criadas pelo Todo-Poderoso. Portanto não pode haver desarmonia entre as determinações divinas e as forças criadoras da Natureza.

Os nossos princípios de cultura física desenvolveram-se mediante o esforço para interpretar as leis naturais. O género humano manteve a sua existência por ter obedecido a estas leis.

As necessidades comerciais criaram o uso da conservação artificial dos alimentos. Para se poderem vender os alimentos em quantidade é preciso impedir-se que se deteriorem, e este sistema destrói uma certa quantidade das vitaminas que contém.

Todavia os nossos provedores alimentícios estão presentemente, a empregar os maiores esforços—e com notável êxito—para fornecer as vitaminas que eram antigamente deitadas fora, ou perdidas no acto da conservação.

Depois de mais de quarenta anos de revelações da minha revista («Physical Culture») respeitantes aos defeitos dos produtos da farinha branca vemos agora que padeiros e moageiros começam a fornecer-nos a Vitamina B e alguns dos elementos químicos que são extraídos do trigo com o branquear da farinha.

A vossa saúde e a duração de vida pode ser grandemente influenciada por aquilo que comeis. Somos extremamente cuidadosos em fornecer aos nossos automóveis gasolina e óleo de excelente qualidade; prestamos até a maior atenção à espécie de carvão ou de óleo que usamos no aquecimento das nossas casas; mas o vulgar mortal pouca ou nenhuma atenção presta ao alimento que come. Consome usualmente a refeição que é posta perante ele sem fazer a menor indagação sobre as suas qualidades nutritivas.

É para desejar que se seja esquisito quanto ao que se come, e a comum ideia de que dieta significa o uso de alimentos que não são apetitosos é uma grosseira perversão. O sabor do alimento é o que indica as suas qualidades nutritivas, desde que não esteja alterado pelo sal, pimenta e outros condimentos. Quando os alimentos são convenientemente cozinhados, o seu sabor é conservado em todas as suas mais requintadas particularidades.

O vulgar sistema de cozinha caseira, não só faz perder o sabor dos alimentos, como as suas vitaminas e outras propriedades nutritivas. O cozinhar os alimentos em água a ferver e depois despejar a água, significa a perda de valiosos elementos nutritivos, deitados fora com água. Os alimentos assados no forno conservam a maior parte das suas substâncias nutritivas, embora o fogo destrua parte das vitaminas.

Tempos houve em que a raça humana vivia de alimentos crus. Há anos um entusiasta dietético declarou que vivia unicamente de erva.
As suas experiências originaram numerosos comentários. E, contudo, alguns cientistas observaram recentemente que a erva contém muito mais elementos nutritivos do que alguns dos alimentos que nós consumimos.

Isto faz-me lembrar um incidente humorístico que se passou há anos.
Um vagabundo com necessidade de comer avistou uma senhora sentada próximo da janela duma casa com uma linda relva na frente. Ele abriu a cancela e pôs-se a comer a erva. A senhora veio à porta e disse: «Porque não vai aqui ao quintal? Há lá erva muito mais tenra».

Seja como for, talvez interesse ao leitor saber que se estão presentemente a fazer experiências para determinar como é que o valioso conteúdo químico da erva pode ser acrescentado à nossa dieta.
Nunca será demais repetir: «Sois o que sois por causa do alimento que comeis». Há cinquenta anos que não como refeições a horas prescritas. O hábito de se comerem três refeições por dia, não para satisfazer o apetite mas porque são horas do almoço do jantar ou da ceia, tem preenchido mais sepulturas do que a guerra, a fome e a peste.

Comel somente quando tiverdes fome—quando o alimento souber deliciar-me-te.
A morte bater-vos-á à porta quando os órgãos internos estiverem arruinados; o mau alimento e a super-alimentação é o que usualmente mais abrevia esta ruína.

Manuel de Sá Couto.
Diplomado em Cultura Física.

(a) Até pelo Governo do Estado Novo foi Bernarr Macfadden agraciado com a Ordem da Benemerência (14 de Março de 1932) pelas brilhantes demonstrações de Cultura Física, realizadas durante meses com crianças portuguesas a expensas daquele filantropo americano. Aquelas demonstrações estão belamente descritas e documentadas numa obra intitulada—«A DREAMER IN PORTUGAL»—(Um Sonho em Portugal), da autoria de Thomas Dixon.

A AGÊNCIA DE LEILÕES

Nas Ruas 18 e 21

TELEFONE 93 ESPINHO

tem a honra de participar aos seus amigos e Ex. mos clientes que faz leilões todas as segundas-feiras, de moveis, roupas, pianos, louças, espelhos, máquinas de costura, balanças, etc.
Informa, também, que aceita objectos para serem leiloados, assim como se responsabilisa por qualquer leilão fóra da sua Agência.

Tem à disposição sobre hipoteca, 10 a 50 contos em qualquer fracção, guardando-se sigillo e rapidez em fazer a transacção.
O proprietário da Agência—Ernesto Pereira de Oliveira—agradece a visita de V. Ex.ª tanto na referida Agência como ao seu estabelecimento de Moveis e Decorações—a Antiga Casa Camisã—na Rua 19-405.

Necrologia

D. Elisa de Oliveira

No pretérito dia 16, faleceu na sua residência á Rua 11, a sr.ª D. Elisa da Conceição Lopes de Oliveira, de 81 anos de idade, viuva do sr. Carlos de Oliveira, que foi secretário geral do Governo Civil do Porto.

A extinta, que gosava de grande estima no nosso meio, pela sua bondade e espirito caritativo, foi sepultada no cemitério local, sendo o seu funeral bastante concorrido.

D. Leopoldina Costa

Também no dia 16 se finou na sua casa da Rua 12, a antiga parteira e proprietária, sr.ª D. Leopoldina Gomes da Costa, de 85 anos, viuva do primitivo distribuidor do correio da nossa Praia.

O seu funeral que se realizou no dia imediato para o cemitério desta Vila teve grande acompanhamento.

—A's famílias em luto, enviamos sentidos pêsames.

Um gesto nobre de um espinhense

Uma senhora da colónia havia perdido uma carteira, contendo, entre outras coisas a quantia de 340\$00.

Por felicidade sua, a carteira foi encontrada pelo nosso conterrâneo sr. Luís Roberto Neves que, passado momentos, quando se dirigia para o posto da G. N. R. entregar o achado, notou que uma senhora afilta se dirigia para o lugar onde perdera a carteira.

Interrogando essa senhora e constatando que os sinais batiam certos, apresentou-lhe a carteira que a dona recebeu com grande alegria. E quando se dispunha a gratificar o portador com a quantia de 40\$00, este recusou nobremente, dizendo que não fizera mais do que o seu dever.

Como hoje em dia são muito raros estes gestos, é com grande prazer que dêmos conhecimento aos nossos leitores, dirigindo os nossos louvores ao sr. Roberto Neves.

TERRENO
Vende-se um magnifico, no Largo da Feira, medindo aproximadamente 1,400 m².
Trata Fernando Ramos—Largo da Feira—Espinho.

Fosforeira Portuguesa

Todos os espinhenses devem preferir os seus fosforos porque são os melhores.

«O efeito do BIOCEL ALIMENTO DA PELE foi Mágico»

diz Mlle. Marcia



Após fim de alguns dias, as manchas e linhas começaram a desaparecer. Em algumas semanas, parecia 10 anos mais nova. O «BioCel»—diz-me um médico—foi descoberto por um grande professor da Universidade de Viena. Cada botão de Creme Tokalon Cor de Rosa, contém o actualmente. Empregue este creme todas as noites antes de se deitar e, de manhã, use Creme Tokalon de cor Branca. Isto dará rapidamente um brilho de mocidade e um renascimento de vitalidade a qualquer tez escura e terrosa, tornará a pele clara, fresca, firme e isenta de imperfeições e de rugas.

A venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando dirija-se à Agência Tokalon—88, Rua da Assomção—Lisboa—que atende na volta do correio.

Prédio na Rua 19 VENDE-SE

Informa: Ernesto Pereira de Oliveira—Casa Camisã—Rua 19—Espinho.

Vinhos Borges & Irmão

Depositário em Espinho
Viuva de Joaquim Cardoso de Sá
Rua 16—N.º 477—Telef. 26-E.

Silvalde

Pedimos ao sr. Manuel Alves de Oliveira, de Silvalde, a fineza de passar pela nossa Redacção ou procurar o director deste jornal.

COLÉGIO CASTILHO

S. João da Madeira

Internato e Semi-internato para o sexo masculino

Externato para os dois sexos

Instalado num magnifico palacete a dominar o extenso vale da linha férrea, e de frente para a Estrada Nacional, gosa duma privilegiada situação para o estudo e para a saúde.

Mobiliário escolar com carteiras unipessoais e moderno material didactico, fornecidos pela fábrica de Albino de Matos, P. e Barros, L.da de Freamunde. Gabinete de Física e Laboratório B. de Quimica, organizados pela Electro-Mecânica do Miúho. Modernissimas instalações sanitárias da Fabrica Oliva, de S. João da Madeira.

Superiormente autorizado, o Colégio Castilho ministra o ensino em regime de coeducação, com a assistência educativa e disciplinar da Doutora D. Maria Fernanda de Vasconcelos e de D. Etelvina Cerqueira de Vasconcelos.

O Colégio Castilho reabre no dia 6 de Outubro, e todos os seus alunos devem estar matriculados oficialmente até ao dia 10 de Outubro. Depois dessa data podem efectuar-se ainda as matriculas até ao fim do mês de Outubro, mediante a multa de 200\$00, para os alunos do curso liceal e comercial, e de 50\$00 para os alunos de instrução primária.

O Director do Colégio Castilho

Prof. José Cerqueira de Vasconcelos.

Formado pela Faculdade de Letras de Paris (Sorbone)

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8 - Telefone 80

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º, 2.º, 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Tabacaria ROMEU

Perfumarias e Bijuterias
TABACOS e LOTERIAS

Artigos fotográficos e papeleria
Óculos graduados e para a vista
Candeeiros e material eléctrico
Officina de reparações em T. S. P.

Rua 19 N.os 207 a 301 - ESPINHO

A. TRINDADE, Sucr.

Armas de Ferro, Aços, Carvão de Porja e outros artigos
Agente depositario de material «EUSNICE»
880 AVENIDA 8, 880
CASA PAVIA 2.ª
ESPINHO TELEPHONE, 39

Padaria Primorosa

DE - AFONSO FERREIRA GAIO
Pão de trigo e de milho - Especialidade em fabrico do pão de milho
ESMÊRO E ASSEIO
Rua 14, 863 - Espinho

Pensão do Porto

DE José R. Monteiro de Lima
Avenida 8 - (esquina da rua 25)
ESPINHO
Especialidade mesa e bons quartos. Pensões permanentes e refeições avulsas. Preços módicos

Bernardo Francisco Serralva

Mercearia, Cereais, Farinhas, Toucinhos e Azeites
Armazem e escritório: Rua 14 n.º 890 - ESPINHO
Telefone, 43
Telegramas: Bernardo Serralva

Armazem de Mercearia
Y.ª de JOAQUIM CARDOSO de A
Societário da Sabaria Atlântica
Cereais, Semeas, Farinha, : : Toucinho e Azeite : : :
RUA DESSSEIS, 791 a 796
Telefone N.º 26
Espinho

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

F A R M A M E N I N A S

Internas, Semi-externas e externas.

AVENIDA 24 - TELEFONE 303 - ESPINHO

Estima, Valente & C.

Fábrica a Vapor de Serralva
- : - e Calzotaria : - :
Especialidade em caixas para embalagem de figo
- Apiladas e marcadas -
Teléfos - ESPINHO, 28 - Telegramas - ESTIMA
ESPINHO

LOUÇAS DE ESMALTE

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas
Faianças
Vidros
Cristais
Bibliote
Garrações
Estatuaria
artística
Cham. Telef. 320



LOUÇAS DE ALUMINIO
Cofres
Camas
Lavatórios
Talhados
Metais
Fogões
Ferros de engomar
Candeeiros eléctricos

Pegado ao
Teatro Aliança
Rua 16 n.º 540

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira
Rua 19, 400 a 406 - ESPINHO
TELEFONE, 31
Grande sortido de guarda-sois e sombrinhas. Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.
Depósito das Gabardines «MILORD» e «ELVIMAR». Impermeáveis para senhora - Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta

DE Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e calzotaria
TELEFONE, 67
ESPINHO

DUARTE & C.ª

ARMAZÉM DE MERCEARIA, SACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.
SABARIA ATLANTICA
Societários Gerentes
Deposítarios em Espinho da Corvoja
ESTRELA
Telegramas: DUARTINHO - Telef. 16

Armazem de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUPO
Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras
Telefones, 393 - Espinho
Rua 9 n.ºs 433 a 447
ESPINHO

METALURGIA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & Ca Lda
Construção e reparação de máquinas industriais e agrícolas. Fabricação de rodas engranagem e variados trabalhos fresados e retificados. Agentes de Oleos e Lubrificantes «Shell», «Shell», e de pneus e câmaras de ar. Montagem e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema espanhol, tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

Padaria Mecânica «A Pérola de Espinho»

DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de laxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. O Ex.º público deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e hygiene. Entrada livre, para ver como é feita a manipulação. Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»
RUA 16 - 231 TELEFONE, 81 - ESPINHO

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de Anjo

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.

DEPÓSITO: RUA 19 - N.º 196

CONFITEARIA IDEAL

Avenida 8 - (Em frente à estação de Espinho-Praia)
Telefone, 64 - ESPINHO
sucursal e depósito dos afamados bolos da Casa Saneiro, de Oeiras, fornecedores há 25 anos das principais casas de Lisboa e Porto.
- Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933 -
Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau.
Séde em Lisboa - Tel. 20 - P. B.

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª
Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem - Execução perfeita e garantida
TELF. 27 - ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros
Aqui a mais garantias ofereco - Os melhores prémios do mercado -
AGENTES
José M. da Silva & Sobrinho
Correspondentes Bancários
Depositários de Tabacos e Pólvoras

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
Telefone n.º 62
Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

Henrique Balôna

Armaçem de Vinhos, Aguardentes e Azeite para por junto.
Especialidade em vinhos de pas tr. das melhores procedências
Materiais de Construção
Rua 18 n.º 1077 - ESPINHO

Pinho & Ferrera

ARMAZÉM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais
Rua 18 n.ºs 883 a 887
Rua 27 n.ºs 43 a 47
TELEFONE, 53 - ESPINHO

Café Moderno

Rua 19 e Largo da Graciosa - O ponto mais central de Espinho
Confortável sala de chá. O Lote de café servido à chavena e vendido a péso, rivalisa com os melhores.
Pequenos almoços primorosamente servidos.
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro
Confortável Bar montado nas Caves
Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc.

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazem e escritório:
Rua 25, 436 a 460
TELEF. 52 - RUA 18
ESPINHO

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

DE

B. COSTA DIAS

Rua 33 n.º 486 - ESPINHO

Execução rápida e perfeita de trabalhos tipográficos em todos os géneros. - Jornais, revistas, livros, etc. - Impressão a cores

ENCADERNAÇÃO